

Governo da coligação gera instabilidade e imprevisibilidade nos clubes desportivos Açorianos

O deputado do PS/Açores, Lúcio Rodrigues, acusou, esta terça-feira, o Governo Regional do PSD/CDS/PPM de ser um elemento gerador de instabilidade e de imprevisibilidade nos clubes desportivos dos Açores.

“O Governo Regional deve assumir um papel de parceiro dos clubes e das associações desportivas, apoiando a sua atividade. O que não pode mesmo continuar a acontecer é serem os clubes e as associações a suportar o Governo e o seu novo paradigma tantas vezes apregoado”, sublinhou.

“Como pode um clube ou uma associação planear uma época desportiva, sem saber quanto, e quando vai receber? Como podemos ambicionar resultados desportivos de excelência nestas condições?”, questionou o deputado eleito pelo Faial.

No debate do Plano e Orçamento da Região Autónoma dos Açores para 2024, Lúcio Rodrigues denunciou as contradições e as faltas à verdade do executivo regional nesta matéria.

“Nos últimos dias tem-se assistido a diversas publicações no Jornal Oficial da Região de contratos-programa celebrados entre a Região e clubes que, há umas semanas, segundo o próprio Governo Regional, não podiam ser assinados porque não havia orçamento, significando isso que, já naquela altura, o PS tinha razão quando alertou para as dificuldades dos clubes e das associações desportivas”.

No parlamento dos Açores, o deputado socialista acusou ainda o Governo Regional de fazer exigências aos clubes, as quais sabe serem impossíveis de concretizar. “Como podem assinar contratos-programa relativos a épocas desportivas que estão a terminar, e exigir nos mesmos objetivos que o próprio departamento do Governo, que tutela o desporto sabe que serão impossíveis de cumprir?”, questionou, lamentando a inércia do Governo da coligação em termos de política desportiva para a Região Autónoma dos Açores.

Lúcio Rodrigues referiu-se igualmente às parcas verbas previstas nos documentos em debate para o reabilitar o Parque Desportivo Regional. “Estão

inscritos cerca de 150 mil euros para reabilitar o Parque Desportivo Regional. Alguém pode acreditar que esse valor é suficiente para esse fim? Claro que não.”, frisou, exemplificando ainda que relativamente ao apetrechamento e modernização em forma de apoio a entidades do associativismo desportivo que visam a aquisição de embarcações, viaturas ou outro tipo de equipamentos, estão previstos apenas 21 mil euros para todos os clubes da Região que considera serem manifestamente insuficientes.

“Estes são apenas alguns de muitos exemplos que demonstram a negligência com que o Governo do PSD/CDS/PPM tem tratado o desporto e os clubes açorianos”, concretizou.

O parlamentar disse ainda que não basta prever a intenção de valorizar a formação de treinadores e agentes desportivos praticantes e que é preciso investir financeiramente no desporto da Região. “É preciso apoiar os clubes financeiramente, para que haja mais, e melhor, formação dos nossos jovens, pois serão estes a atingir a excelência desportiva. Não é com rateios e caça às bruxas que lá chegaremos”, concluiu.

Horta, 21 de maio de 2024